



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PLANO DE TRABALHO PARA PROJETO DE ENSINO

1 - DADOS CADASTRAIS

1.1 - Coordenador do Projeto Maria Odete da Rosa Pereira
1.2 - Unidade Acadêmica IE - Instituto de Educação
1.2.1 - Unidades Envolvidas IE - Instituto de Educação
1.3 - Número da Ata de Aprovação na Unidade Ata Reunião Ordinária 01
1.4 - Identificador do Projeto no SisProj ENS - 2592
1.5 - Origem das receitas Não Informado no SISPROJ
1.5.1 - Valor Total do Projeto Não informado no SISPROJ
1.6 - Instituições Externas e/ou Parceiras Não informado no SISPROJ
1.7 - Projeto Via Faurg Não

2 - DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

2.1 - Título do Projeto O estágio como fonte de pesquisa: incentivando a práxis educativa escolar e comunitária	2.2 - Período de Execução	
	2.2.1 - Início 05/04/2024	2.2.2 - Fim 31/07/2024
2.3 - Objetivo do Projeto		
2.3.1 - Objetivo Geral Fortalecer as práticas envolvidas no processo de estágio propondo uma perspectiva de investigação e pesquisa, assim como promover debates, reflexões e sistematização de dados coletados durante os estágios.		
2.3.2 - Objetivo Específico Oportunizar um tempo maior que o horário habitual para estudos dirigidos, leituras, reflexões e debates; Ser um fator de retenção de estudantes através de um suporte maior durante os estágios; Apoiar as e os estudantes através de encontros e trocas de experiências; Acompanhar o processo de desenvolvimento dos estagiários e estagiárias;		

2.4 - Justificativa

As e os estudantes em situação de estágio necessitam de apoio para além da sala de aula no seu horário habitual. Além disso a proposição do exercício da investigação aliada à leituras, estudos e debates coletivos são momentos importantes para amadurecimento intelectual das e dos estudantes em situação de estágio. Sentir-se parte de um coletivo que experimenta realidades semelhantes fortalece o grupo. O sentido de investigação tem esse intuito de ir além das aparências que um primeiro olhar da realidade demonstra. Através da investigação científica pode-se chegar nas causas dos problemas atuais e compreender melhor a realidade da educação básica onde se encontra naquele momento o/a estudante da licenciatura. Sendo assim este projeto pode ser aplicado em diferentes licenciaturas pois a estrutura dele não é atrelado à qualquer especificidade e sim é fundamentado na concepção de educação de forma ampla e no processo de ensino-pesquisa e aprendizagem.

2.5 - Fundamentação Teórica

A concepção de educação a qual compartilhamos nossas práticas estão voltadas aos autores e autoras que trabalham numa perspectiva democrática de construção do conhecimento a partir das sujeitas e sujeitos da ação educativa, são eles, Paulo Freire, Carlos Rodrigues Brandão, Moacyr Gadotti e outros. A história recente dos movimentos sociais após a abertura política na década de 1980 contou com a participação destes teóricos que na verdade vivenciaram o conceito de práxis, uma prática com reflexão sistemática. Dentro desta ótica é que temos desenvolvido as práticas educativas junto aos estudantes das licenciaturas que chegam no momento do estágio, através de leituras, debates e sistematização e interpretação crítica de tópicos da realidade.

Outro aspecto importante é a pesquisa-ação ou investigação participativa, ambas na perspectiva da pesquisa social. Isto é, o olhar sobre a realidade e as diferentes interpretações estão arraigadas ao processo social do qual ela faz parte e/ou do qual o educando tem como ferramental teórico/intelectual. Sendo assim ao orientar estudantes que se dirigem às instituições escolares para iniciar um processo de estágio torna-se importante prepará-los com o olhar investigativo, métodos e técnicas de pesquisa, entrevistas, formas diversas de abordagem para que possam colocar em uma perspectiva histórica as possíveis dificuldades encontradas.

De acordo com Freire (1982):

Para o educador/educando, dialógico, problematizador, o conteúdo programático da educação não é uma doação ou uma imposição _ um conjunto de informes a ser depositado nos educandos, mas a devolução organizada, sistemática e acrescida do novo, daqueles elementos que o povo lhe entregou de forma inestruturada (1982 p. 98).

Na perspectiva de José Carlos Libâneo (1989), não se concebe mais um professor "transmissor" de conhecimentos, ele necessita conhecer os processos psicológicos envolvidos na aprendizagem como: cognitivos e afetivos, analisar as características socioculturais do contexto no qual ensina. A condução do processo de ensinar deve centrar-se em uma percepção do aluno em todos os aspectos: sociais, familiares, relações entre classes, raças, grupos religiosos, jovens e adultos, pois o ensino corresponde às ações, meios e condições para realização da instrução.

A educação a serviço da transformação social não se aplica somente em sala de aula, essencial se faz o rompimento da dicotomia, teoria/prática, aproximação e participação da família e comunidade em geral, a fim de promover uma mudança de comportamento que propicie o imergir de uma "consciência ingênua". Professores, alunos e comunidade, conjuntamente, através do desvelamento da realidade, da percepção da exclusão que a maioria vive, estarão engajados em busca de uma educação concebida como ato político. Quando o educador e o educando aprendem e ensinam simultaneamente, criam um

espaço onde se trabalha a consciência individual, para a participação na sociedade por meio da internalização de conceitos (BUFFA, 1996).

Para Pimenta (2011):

A pesquisa no estágio, como método de formação de futuros professores, traduz-se, de um lado, na mobilização de pesquisas que permitam a ampliação e análise dos contextos nos quais os estágios se realizam; por outro, e em especial, exprime-se na possibilidade de os estagiários desenvolverem postura e habilidades de pesquisador a partir das situações de estágio, elaborando projetos que lhes permitam ao mesmo tempo compreender e problematizar as situações que observam.

Esse estágio pressupõe outra abordagem diante do conhecimento, que passe a considerá-lo não mais como verdade capaz de explicar toda e qualquer situação observada, o que tem conduzido estagiários a dizer o que os professores devem fazer. Supõe que se busque novo conhecimento na relação entre as explicações existentes e os dados novos impostos pela realidade e que são percebidos na postura investigativa.

Para desenvolver a possibilidade da pesquisa como método na formação dos estagiários, apresentaremos em breves considerações suas origens (p.46).

Compartilhando a concepção de autoras como Selma Garrido Pimenta é que buscamos tratar o período de estágio como uma oportunidade formativa onde se pode exercer o ensino-pesquisa e extensão junto com nossos educandos e educandas. Um dos propósitos deste projeto é aprofundar juntamente com os grupos de estagiários e estagiárias as leituras de textos como o acima citado tendo tais pressupostos como base para a sua própria práxis, assim como discutir os resultados das suas incursões nas escolas e instituições receptivas de estágios.

2.6 - Metodologia

Nossa abordagem de metodologia não trata apenas de um conjunto de métodos e técnicas aplicadas a um determinado grupo. Trata-se de um item mais complexo de um projeto. Neste sentido adotamos a pedagogia de Paulo Freire que tem trabalhado na ótica da autonomia e da pedagogia problematizadora e libertadora.

A construção do conhecimento de forma a respeitar os diferentes saberes e práticas educativas são a base da metodologia aplicada neste projeto. A partir desta ideia pretendemos trabalhar com elementos da pesquisa participante no processo de estágio. A intencionalidade pedagógica é fortalecer tantos as/os estudantes quando as relações institucionais que ocorrem neste período.

Autoras como Pimenta (2011) fundamenta nossa proposta metodológica. Além disso temos a perspectiva de autoras como Minayo (2001) e autores como Melo (2005), além de outras e outros, pois parte da nossa metodologia também pretende atualizar o ferramental teórico com textos e artigos mais recentes inserindo temas como educação antirracista, educação inclusiva, gênero etc.

2.7 - Partes Interessadas

2.8 - Comunicações

2.9 - Riscos

2.10 - Premissas

2.11 - Restrições

2.12 - Observações

2.13 - Referências Bibliográficas

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. De angicos a ausentes: quarenta anos de educação popular. Porto Alegre: MOVA- RS; CORAG, 2001.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Em campo aberto: escritos sobre a educação e a cultura popular. São Paulo: Cortez, 1995.

BUFFA, Éster, et al. Educação e cidadania: quem educa o cidadão? - 6 ed. - São Paulo: Cortez, 1996. _ (Coleção questões da nossa época; V.19).

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido, 11 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

GADOTTI, Moacir. Boniteza de um sonho: ensinar-e-aprender com sentido. 2ª. Ed. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011 (educação cidadã;2).

LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: pedagogia crítico social dos conteúdos, 8 ed., São Paulo, 1989.

PIMENTA, Selma Garrido et all. Estágio e Docência. 6.ed.São Paulo: Cortez, 2011.

2.14 - Equipe Executora

Nome	Participação
MARIA ODETE DA ROSA PEREIRA Docente - IE	Coordenador - 05/04/2024 até 31/07/2024 - 4 Horas semanais

3 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta/Entrega	Meta/Entrega não definida para a(s) atividade(s) abaixo		
Atividade	Estudos dirigidos		
Descrição da	Encontros para leitura e discussão de textos relacionados ao estágio.		Ação Relacionada Ensino
Equipe	Maria Odete da Rosa Pereira (Coordenador)		
Indicador físico	Lista de presença e sistematização da discussão.	Início 05/04/2024	Fim 31/07/2024
Atividade	visitas nas escolas e entorno		
Descrição da	As aproximações necessárias ao estágio, com instrumento de investigação e pesquisa.		Ação Relacionada Cultura
Equipe	Maria Odete da Rosa Pereira (Coordenador)		
Indicador físico	Dados obtidos e sistematizados.	Início 05/04/2024	Fim 31/07/2024
Atividade	Entrevistas e observação participantes		
Descrição da	As e os estudantes estagiários deverão realizar entrevistas com profissionais da educação pertencentes à instituição onde realizará seu estágio, assim como participar de reuniões e assembleias de pais, mães e ou responsáveis para observar metodicamente como se dão as relações entre os/as envolvidas no processo educativo escolar. No caso da/do estudante propor estágio em uma		Ação Relacionada Pesquisa

3 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

outra instituição educativa que não seja a escola, a observação será adaptada para tal.

Equipe Maria Odete da Rosa Pereira (Coordenador)

Indicador físico Relatórios sistematizados.

Início
05/04/2024

Fim
31/07/2024

4 - PLANO DE APLICAÇÃO

Não possui despesas cadastradas.

4.4 - CONTRAPARTIDA DA FURG

Não possui contrapartidas cadastradas.

4.5 - RELAÇÃO RECEITAS x DESPESAS

Não possui despesas cadastradas.

4.6 - ENTREGAS

Não possui despesas vinculadas às entregas.

4.7 - PAGAMENTO DO RESSARCIMENTO

Não possui pagamentos de ressarcimento cadastrados.

5 - DETALHAMENTO DA DESPESA - QUADRO RESUMO

3390.14 - Diárias

Não possui diárias cadastradas.

3390.18 - Bolsas - Estudantes

Não possui bolsa de estudante cadastrada.

3390.20 - Bolsas - Pesquisadores

Não possui bolsa de pesquisador cadastrada.

3390.30 - Material de Consumo

Não possui materiais de consumo cadastrados.

3390.33 - Passagens e Despesas com Locomoção

Não possui passagens cadastradas.

3390.36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física

Não possui serviços de terceiros - pessoa física cadastrados.

3390.39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

Não possui serviços de terceiros - pessoa jurídica cadastrados.

3391.47 - Encargos Sociais

Não possui serviços de terceiros - pessoa física cadastrados.

Outras Despesas

Não possui outras despesas cadastradas.

TOTAL DESPESAS CORRENTES

0,00

4490.51 - Obras e Instalações

Não possui obras e instalações cadastradas.

4490.52 - Equipamentos e Material Permanente

Não possui equipamentos e/ou material permanente cadastrado.

TOTAL DESPESAS CAPITAL

0,00

Ressarcimentos

Não possui ressarcimentos cadastrados.

**VALOR TOTAL DO PLANO DE TRABALHO
(CUSTEIO + CAPITAL + RESSARCIMENTOS)**

0,00

(*) conforme deliberação do COEPEA vigente

MARIA ODETE DA ROSA PEREIRA
Responsável